



DCExt Sistemas Embarcados Poli/UPE 2024.2

Tutorial Experimental: Projeto 4 - I2C

Alunos: Denilson José do Bom Jesus Silva de Lima Rennan de Abreu e Lima Januario Silva Rodrigo Luiz da Silva Thales Mateus Lima Evaristo





SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Requisitos necessários	4
3. Descrição do Hardware	5
3.1. Hardware do NUCLEO-H753ZI	5
3.2. Hardware do PCF8591	5
4. Implementação do Código	7
4.1. Configuração Inicial	7
4.2. Código-Fonte	12
5. Demonstração Experimental	17
5.1. Conexão e Programação	17
5.2. Análise de Resultados	19
6. Conclusão e Reflexão	20
7. Referências	21





1. Introdução

Neste exercício, iremos desenvolver um sistema de comunicação entre cliente e servidor, em que a placa STM NUCLEO-H753ZI atuará como cliente e a placa de sensores PCF8591 como servidor. O usuário irá enviar instruções ao PCF8591 para obter leituras analógicas dos sensores conectados a ele ou para controlar sua saída analógica, dependendo do comando recebido. A interação entre as duas placas será realizada através de um protocolo apropriado, possibilitando ao usuário requisitar informações dos sensores ou enviar valores para controlar a saída analógica do servidor.

Este exemplo prático tem como objetivo analisar a conexão entre aparelhos em um sistema embarcado, empregando a NUCLEO-H753ZI para a comunicação e o PCF8591 para coletar dados dos sensores e regular as saídas analógicas. O repositório desta prática pode ser encontrado em [https://github.com/RodrigoLuizz/DCExt_SE_UPE_poli_2024_2.git], seção Project-4-12C.





2. Requisitos necessários

Para a realização da prática proposta, são necessários os seguintes requisitos:

Placa de Desenvolvimento NUCLEO-H753ZI:

- Modelo: NUCLEO-H753ZI
- Funcionalidade: Atuar como cliente I2C e exibir os dados no terminal virtual via USART3.

Placa PCF8591 (Sensor I2C):

- Modelo: PCF8591
- Funcionalidade: Atuar como servidor I2C, com canais de entrada analógica e saída analógica configurável.

Software de Desenvolvimento STM32CubelDE (Versão 1.16.1):

 IDE utilizada para o desenvolvimento e depuração do código na placa NUCLEO-H753ZI.

Software STM32CubeMX (Versão 6.12.1):

 Utilizado para configurar o projeto, as interfaces I2C e USART, além das interrupções.

Cabo USB-MicroUSB:

 Utilizado para a comunicação entre a placa NUCLEO-H753ZI e o PC, suportando tanto o carregamento quanto a transferência de dados.

Conhecimentos Básicos

- STM32
- Protocolo de comunicação I2C
- Comunicação serial com UART.





3. Descrição do Hardware

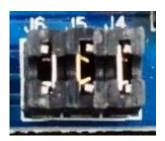
3.1. Hardware do NUCLEO-H753ZI

A placa **NUCLEO-H753ZI** é uma placa de desenvolvimento baseada no microcontrolador STM32H753ZI da STMicroelectronics. Para a atividade, será usado o seguinte recurso:

 Botão Azul (USER_BUTTON): Conectado ao pino PC13, utilizado para gerar interrupções EXTI.

3.2. Hardware do PCF8591

A placa **PCF8591** também é uma placa de desenvolvimento baseada no microcontrolador STM32H753ZI da STMicroelectronics. Ela contém interface I2C com 4 entradas e 1 saída analógica. Entre os principais componentes eletrônicos, ela apresenta:



- **3 Jumpers** instalados no módulo que pode se conectar a um LDR integrado, Termistor e Potenciômetro em 3 dessas 4 entradas. Os jumpers usados são:
- J4 Conecta Termistor ao canal 1 (AIN1)
- J5 Conecta LDR ao canal 0 (AIN0)
- J6 Conecta Potenciômetro ao canal 3 (AIN3)

Nota-se que o canal 2 (AIN2) não possui jumper, pois não tem propósito alternativo de funcionamento







LDR (**Light Detecting Resistor**) detecta mudanças básicas na intensidade da luz irradiada sobre ela. Retorna um valor relativo, não a intensidade real da luz emitida. Útil para aplicações como verificar ciclo de dia e noite, se há luz ligada em certos cômodos e etc. Sua saída é transmitida no canal 0.



Termistor é um resistor que muda sua resistência de acordo com a temperatura. Não retorna valores precisos de temperatura, sendo mais útil para detectar variações de temperatura, podendo ser correlacionados a certas temperaturas por teste empírico. Sua saída é transmitida no canal 1.



Potenciômetro é conectado entre o Vcc e Gnd, com o wiper conectado ao canal 3.Contém o valor de 10K. Pode ser usado como entrada de controle analógica de propósito geral. Rotacionar o potenciômetro variará a tensão entre 0V e Vcc.



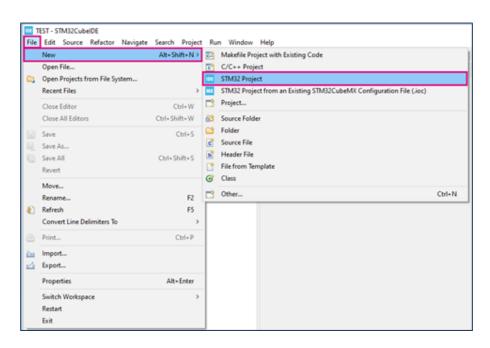


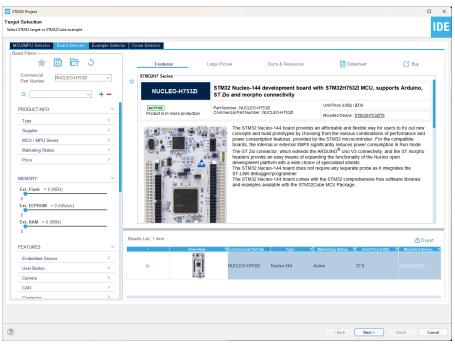
4. Implementação do Código

4.1. Configuração Inicial

Observação: Em caso de dúvidas de como fazer os próximos passos consulte o primeiro tutorial.

 Abra o STM32CubelDE e crie um novo projeto para a placa NUCLEO-H753ZI.

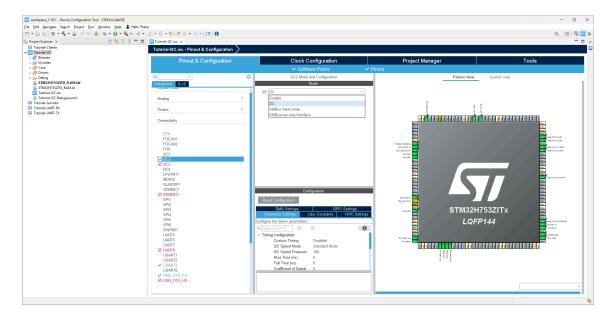




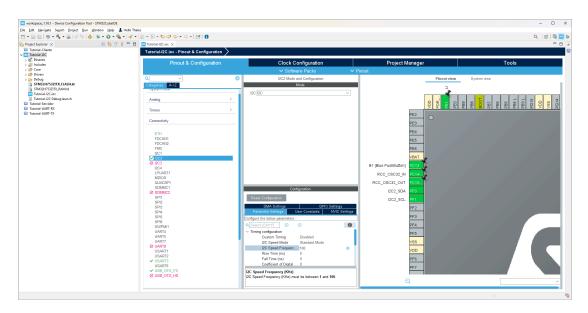




• Habilite o I2C2, por padrão serão definidos os pinos PF0: SDA e o PF1:SCL.



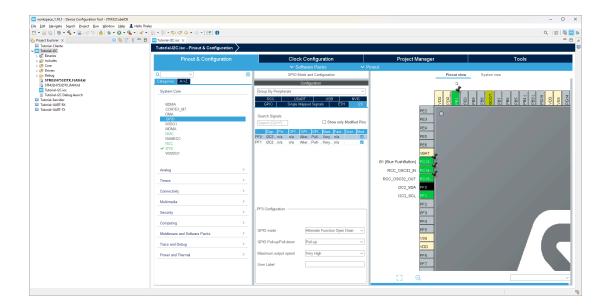
Defina a frequência do I2C para 100Khz.



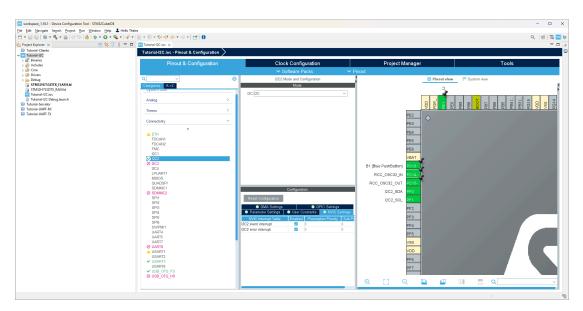
 Na aba de configurações do GPIO defina no GPIO Pull-up/Pull-down para Pull-up para os pinos PF0 e PF1, e coloque a frequência máxima de saída de ambos os pinos para o Very High.







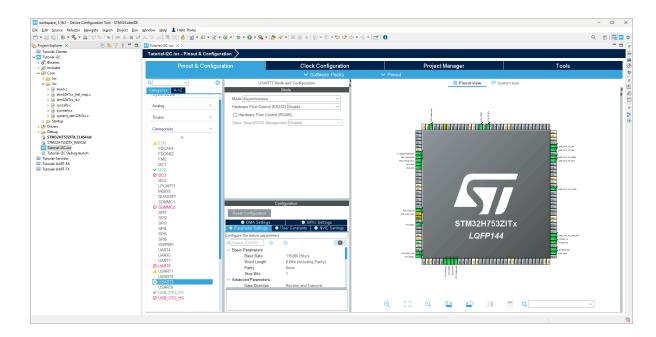
• Habilite a Interrupção para o I2C2.



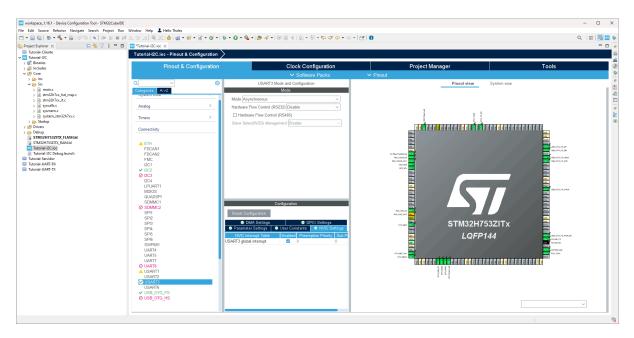
 Habilite a UART3 no modo Assíncrono, e defina os parâmetros de Baud Rate como 115200, o Comprimento da Palavra como 8 bits, sem bits de paridade, e com 1 bit de parada.







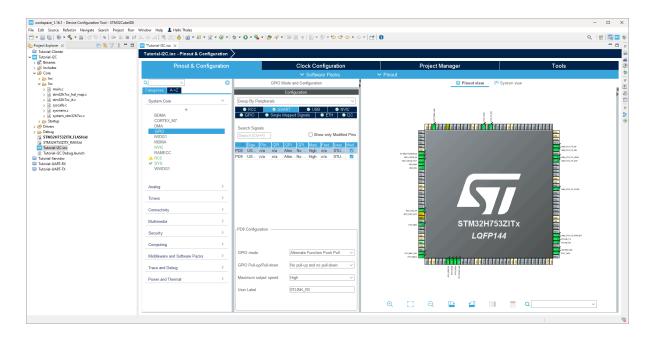
Habilite a Interrupção para a UART3.



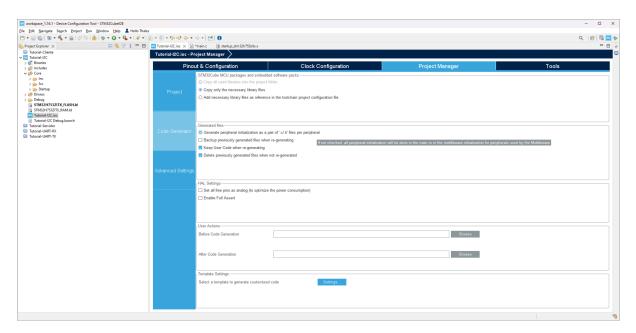
• Na aba de configurações do GPIO, defina para os pinos PF0 e PF1, a frequência máxima de saída para o High.



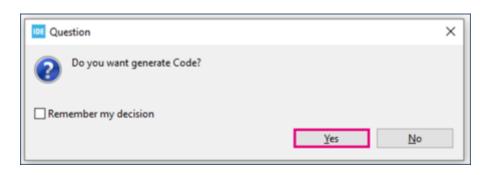




 Opcional: Habilite a geração da inicialização dos periféricos em arquivos .c/.h separados do main (isso reduz a quantidade de código no main, facilitando a visualização do código que será implementado).



Gere o código base clicando "Ctrl+S".







4.2. Código-Fonte

No código abaixo, as linhas de cor cinza são parte gerada automaticamente pelo STM32CubeMX. As partes destacadas são as linhas adicionadas e/ou importantes para o entendimento das funcionalidades do código. As demais explicações dos trechos em destaque estão escritas em negrito.

```
/* USER CODE BEGIN Header */
********************
* @file : main.c
* @brief : Main program body
* Copyright (c) 2024 STMicroelectronics.
^{\star} This software is licensed under terms that can be found in the LICENSE file
* in the root directory of this software component.
* If no LICENSE file comes with this software, it is provided AS-IS.
/* USER CODE END Header */
/* Includes -----*/
#include "main.h"
#include "eth.h"
#include "i2c.h"
#include "memorymap.h"
#include "usart.h"
#include "usb otg.h"
#include "gpio.h"
/* Private includes -----*/
/* USER CODE BEGIN Includes */
// <u>Definindo explicitamente para usar o snprintf</u>
#include <stdio.h>
/* USER CODE END Includes */
/* Private typedef -----*/
/* USER CODE BEGIN PTD */
/* USER CODE END PTD */
/* Private define -----*/
/* USER CODE BEGIN PD */
* <u>Esse deslocamento</u> é <u>necessário porque</u> o <u>protocolo</u> I2C <u>usa</u> o <u>endereco</u> <u>em</u> 7
* mas o código precisa do endereco em 8 bits para incluir o bit de
<u>leitura</u>/<u>escrita</u>.
#define PCF8591 ADDRESS 0x48 << 1 // Endereco do PCF8591 no barramento I2C
/* USER CODE END PD */
/* Private macro -----*/
/* USER CODE BEGIN PM */
/* USER CODE END PM */
/* Private variables -----*/
/* USER CODE BEGIN PV */
/* USER CODE END PV */
/* Private function prototypes -----*/
void SystemClock Config(void);
```





```
/* USER CODE BEGIN PFP */
/* USER CODE END PFP */
/* Private user code -----*/
/* USER CODE BEGIN 0 */
// Buffers
// <u>Variáveis</u> <u>dos</u> <u>Sensores</u>
uint8 t ldr sensor = 0;
uint8 t temperature sensor = 0;
uint8 t potenciometer = 0;
// <u>Variáveis</u> <u>de</u> <u>Dados</u>
uint8 t analog data[2]; // Buffer <a href="mailto:para">para</a> <a href="receber">receber</a> <a href="mailto:dados">dados</a> <a href="mailto:120">I2C</a>
uint8 t channel requested = 0; // Canal solicitado para leitura
void PCF8591_ReadAnalog_IT(uint8 t channel) {
   uint8 t config byte = 0x40 | (channel & 0x03);
   channel requested = channel; // Define o canal solicitado
   // Envia o byte de configuração em modo de interrupção
  HAL I2C Master Transmit IT(&hi2c2, PCF8591 ADDRESS, &config byte, 1);
}
// Função para definir o valor do DAC no PCF8591
void Set DAC Value(uint8 t value) {
   uint8 t dac command[2] = \{0x40, value\}; // Comando para o DAC seguido do
valor
         HAL I2C Master Transmit IT(&hi2c2, PCF8591 ADDRESS, dac command,
sizeof(dac command));
}
/* USER CODE END 0 */
 * @brief The application entry point.
 * @retval int
int main(void)
 /* USER CODE BEGIN 1 */
 /* USER CODE END 1 */
                                                                          MCU
Configuration----*/
 /* Reset of all peripherals, Initializes the Flash interface and the
Systick. */
 HAL Init();
 /* USER CODE BEGIN <u>Init</u> */
 /* USER CODE END <u>Init</u> */
 /* Configure the system clock */
 SystemClock Config();
 /* USER CODE BEGIN SysInit */
 /* USER CODE END SysInit */
 /* Initialize all configured peripherals */
 MX GPIO Init();
 MX ETH Init();
 MX USART3 UART Init();
 MX USB OTG FS PCD Init();
 MX I2C2 Init();
```





```
/* USER CODE BEGIN 2 */
 // Mensagem inicial para o terminal
  char start msg[] = "Comandos suportados: Read AIN0, Read AIN1, Read AIN3,
Set DAC <valor>\n";
 HAL UART Transmit IT(&huart3, (uint8 t*)start msg, sizeof(start msg) - 1);
 // <u>Inicia recepção de dados em modo interrupção</u>
 HAL UART Receive IT(&huart3, uart rx buffer, sizeof(uart rx buffer));
 /* USER CODE END 2 */
 /* Infinite loop */
 /* USER CODE BEGIN WHILE */
 while (1)
    /* USER CODE END WHILE */
    /* USER CODE BEGIN 3 */
    // Atualiza os valores dos sensores
    PCF8591 ReadAnalog IT(0); // <u>Lê</u> o canal 0 [LDR]
    HAL Delay(500);
   PCF8591 ReadAnalog IT(1); // Lê o canal 1 [TEMP]
    HAL Delay(500);
    PCF8591 ReadAnalog_IT(3); // Lê o canal 3 [POT]
    HAL Delay(500); // Delay de 500 ms
      NOP(); // Apenas para debug da captura dos sensores
 }
 /* USER CODE END 3 */
}
* @brief System Clock Configuration
* @<u>retval</u> None
void SystemClock Config(void)
RCC_OscInitTypeDef RCC_OscInitStruct = {0};
RCC_ClkInitTypeDef RCC_ClkInitStruct = {0};
/** Supply configuration update enable
HAL_PWREx_ConfigSupply(PWR_LDO_SUPPLY);
   Configure the main internal regulator output voltage
  HAL_PWR_VOLTAGESCALING_CONFIG(PWR_REGULATOR_VOLTAGE_SCALE2);
while(!__HAL_PWR_GET_FLAG(PWR_FLAG_VOSRDY)) {}
/** Initializes the RCC Oscillators according to the specified parameters
* in the RCC_OscInitTypeDef structure.
RCC_OscInitStruct.OscillatorType = RCC_OSCILLATORTYPE_HSI|RCC_OSCILLATORTYPE_HSE;
RCC_OscInitStruct.HSEState = RCC_HSE_BYPASS;
RCC_OscInitStruct.HSIState = RCC_HSI_DIV1;
RCC_OscInitStruct.HSICalibrationValue = RCC_HSICALIBRATION_DEFAULT;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLState = RCC_PLL_ON;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLSource = RCC_PLLSOURCE_HSE;
RCC OscInitStruct.PLL.PLLM = 1;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLN = 24;
RCC OscInitStruct.PLL.PLLP = 2;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLQ = 4;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLR = 2;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLRGE = RCC_PLL1VCIRANGE_3;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLVCOSEL = RCC_PLL1VCOWIDE;
RCC_OscInitStruct.PLL.PLLFRACN = 0;
if (HAL_RCC_OscConfig(&RCC_OscInitStruct) != HAL_OK)
  Error_Handler();
/** Initializes the CPU, AHB and APB buses clocks
RCC_ClkInitStruct.ClockType = RCC_CLOCKTYPE_HCLK|RCC_CLOCKTYPE_SYSCLK | RCC_CLOCKTYPE_PCLk1|RCC_CLOCKTYPE_PCLk2
                         |RCC_CLOCKTYPE_D3PCLK1|RCC_CLOCKTYPE_D1PCLK1;
RCC_ClkInitStruct.SYSCLKSource = RCC_SYSCLKSOURCE_HSI;
RCC_ClkInitStruct.SYSCLKDivider = RCC_SYSCLK_DIV1;
RCC_ClkInitStruct.AHBCLKDivider = RCC_HCLK_DIV1;
RCC_ClkInitStruct.APB3CLKDivider = RCC_APB3_DIV1;
RCC_ClkInitStruct.APB1CLKDivider = RCC_APB1_DIV1;
RCC_ClkInitStruct.APB2CLKDivider = RCC APB2 DIV1;
RCC_ClkInitStruct.APB4CLKDivider = RCC_APB4_DIV1;
```





```
if (HAL_RCC_ClockConfig(&RCC_ClkInitStruct, FLASH_LATENCY_1) != HAL_OK)
 Error_Handler();
/* USER CODE BEGIN 4 */
// Função de Callback para receber comandos via UART
void HAL UART RxCpltCallback(UART HandleTypeDef *huart) {
    if (huart->Instance == USART3) { // Verifica se a interrupção veio da
UART3
       // Processa o comando recebido
       if (strncmp((char*)uart rx buffer, "Read AINO", 9) == 0) {
               snprintf((char*)uart tx buffer, sizeof(uart tx buffer), "AINO:
%d\n", ldr_sensor);
       else if (strncmp((char*)uart rx buffer, "Read AIN1", 9) == 0) {
              snprintf((char*)uart tx buffer, sizeof(uart tx buffer), "AIN1:
%d\n", temperature sensor);
       }
       else if (strncmp((char*)uart rx buffer, "Read AIN3", 9) == 0) {
               snprintf((char*) uart tx buffer, sizeof(uart tx buffer), "AIN3:
%d\n", potenciometer);
       else if (strncmp((char*)uart rx buffer, "Set DAC ", 8) == 0) {
            uint8 t value = atoi((char*) &uart rx buffer[8]); // Pega o valor
após "Set DAC "
           Set DAC Value (value);
             snprintf((char*)uart tx buffer, sizeof(uart tx buffer), "DAC set
to: %d\n", value);
       } else {
             snprintf((char*)uart tx buffer, sizeof(uart tx buffer), "Comando")
inválido\n");
      }
       // Envia a resposta
                                HAL UART Transmit(&huart3, uart tx buffer,
strlen((char*)uart tx buffer), HAL MAX DELAY);
       // Reinicia a recepção para novos comandos
       HAL UART Receive IT(&huart3, uart rx buffer, sizeof(uart rx buffer));
   }
void HAL I2C MasterTxCpltCallback(I2C HandleTypeDef *hi2c) {
   if (hi2c->Instance == I2C2) {
       // Inicia a recepção após a transmissão do byte de configuração
       HAL I2C Master Receive IT(&hi2c2, PCF8591 ADDRESS, analog data, 2);
   }
void HAL I2C MasterRxCpltCallback(I2C HandleTypeDef *hi2c) {
   if (hi2c->Instance == I2C2) {
       // Atualiza o valor lido conforme o canal solicitado
       switch(channel requested) {
               ldr sensor = analog data[1];
               break;
               temperature sensor = analog data[1];
```





```
break;
              case 3:
                    potenciometer = analog data[1];
                    break;
         }
   }
}
/* USER CODE END 4 */
 * @brief This function is executed in case of error occurrence.
 * @<u>retval</u> None
 */
void Error Handler(void)
 /* USER CODE BEGIN Error Handler Debug */
 /* User can add his own implementation to report the HAL error return state
*/
//
     disable irq();
 // Função de tratamento de erro
 while (1) {
      HAL GPIO TogglePin(GPIOB, GPIO PIN 0);
      HAL Delay(250);
 }
 /* USER CODE END Error Handler Debug */
}
#ifdef USE_FULL_ASSERT
* @brief Reports the name of the source file and the source line number
         where the assert_param error has occurred.
* @param file: pointer to the source file name
* @param line: assert_param error line source number
* @retval None
void assert_failed(uint8_t *file, uint32_t line)
/* USER CODE BEGIN 6 */
/* User can add his own implementation to report the file name and line number,
ex: printf("Wrong parameters value: file %s on line %d\r\n", file, line) */
/* USER CODE END 6 */
#endif /* USE_FULL_ASSERT */
```



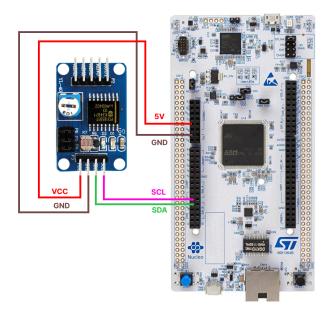


5. Demonstração Experimental

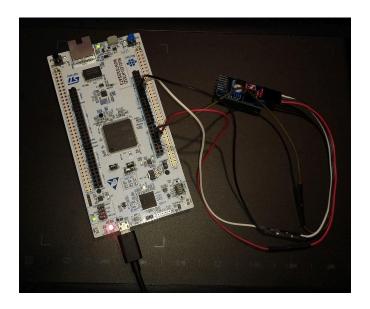
Nesta etapa, vamos explicar como carregar o código na placa **NUCLEO-H753ZI** e verificar se o projeto está funcionando conforme o esperado. Siga o passo a passo abaixo para a execução:

5.1. Conexão e Programação

Conecte a Placa PCF8591 a placa NUCLEO H753ZI seguindo o diagrama de conexões abaixo:



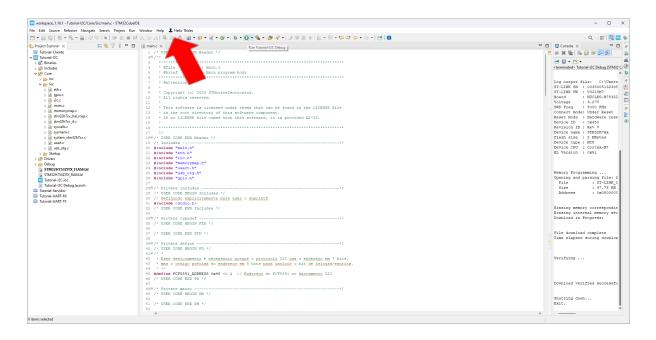
Conecte a placa NUCLEO-H753ZI ao seu computador usando o cabo USB-microUSB, como mostra a imagem abaixo:



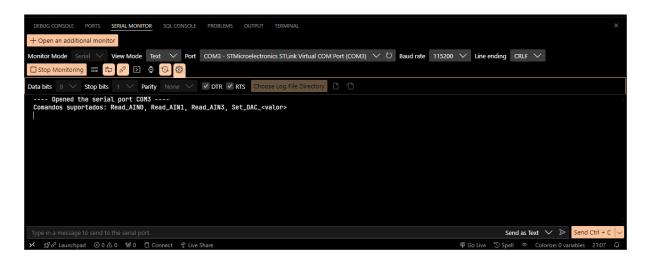




Com a placa conectada ao computador, programe-a utilizando o **STM32CubelDE**. Para isso, clique no ícone conforme mostrado na imagem abaixo:



Para enviar comandos a placa defina no **terminal serial**, o **Baud Rate** de **115200**, com **8 bits de Dados**, **sem bits de paridade**, e com **1 bit de parada**, lembrando de utilizar o **Line ending** como **CRLF** (CR+LF).



5.2. Análise de Resultados

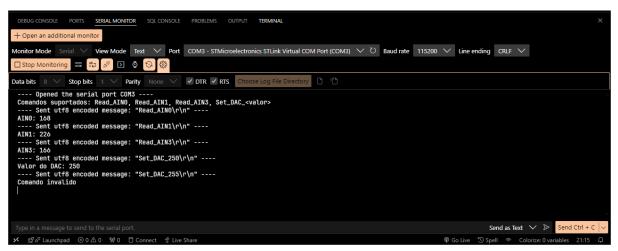
1. Estado Inicial:

• Após o upload, a placa envia a mensagem "Comandos suportados: Read_AIN0, Read_AIN1, Read_AIN3, Set_DAC_<valor>" ao terminal.





- 2. Comportamento Esperado:
 - A NUCLEO-H753ZI, atuando como mestre I2C, enviará comandos para o sensor PCF8591 para realizar as seguintes ações:
 - Leitura dos canais analógicos AINO, AIN1 e AIN3.
 - Controle do valor de saída do DAC, enviando um comando com um valor entre 0 e 255 para ajustar a tensão de saída do PCF8591.
 - Quando a NUCLEO-H753ZI receber os dados do sensor via I2C, os valores serão exibidos no terminal virtual da seguinte maneira:
 - O AINO: <valor>
 - o AIN1: <valor>
 - o AIN3: <valor>
 - Valor do DAC: <valor>
 - A comunicação I2C ocorrerá de forma não bloqueante, ou seja, as transmissões serão feitas através de interrupções, permitindo que a NUCLEO continue processando outras tarefas enquanto aguarda a resposta do sensor.
 - A NUCLEO estará aguardando novos comandos no terminal virtual (USART3) para executar novas leituras ou ajustes no DAC.
- Comportamento Apresentado:



A NUCLEO falha ao receber o comando para ajustar o valor no DAC.

Observação: Esse comportamento pode ser visto no vídeo postado no repositório deste projeto.





6. Conclusão e Reflexão

Este projeto demonstrou o uso de comandos I2C mediante a placa NUCLEO-H753ZI, junto à placa PCF8591, para replicar o comportamento de uma relação cliente-servidor. Neste sentido, as placas NUCLEO-H753ZI (cliente) e PCF8591 (servidor) se conectam via protocolo I2C, onde o cliente acessa os canais de entrada analógica e controla a saída analógica. A transmissão dos dados dos sensores são feitas por interrupção.

Na placa PCF8591, há três entradas analógicas que podem ser acessadas através dos comandos "Read_AIN0", "Read_AIN1" e "Read_AIN3" (AIN2, por não ser configurável, não possui jumper). Para a saída analógica, o cliente pode definir um valor com o comando "Set DAC {valor}", para um valor entre 0 e 255 (8 bits).

Os dados então são transmitidos ao computador via UART, via ST LINK, onde é exibido os dados no terminal virtual.

Ao final, o projeto não alcançou completamente o objetivo de controlar e monitorar os sensores de forma eficiente, mas proporcionou uma experiência prática valiosa na implementação de protocolos de comunicação em sistemas embarcados. A aplicação dos conceitos aprendidos permitiu resolver problemas práticos de comunicação e processamento de dados, mostrando como esses sistemas podem ser expandidos para soluções mais complexas envolvendo múltiplos dispositivos e controle em tempo real.

Este exercício demonstrou a importância de um bom entendimento da configuração de periféricos e protocolos de comunicação, além de ressaltar a relevância de práticas como a utilização de interrupções para otimizar a performance de sistemas embarcados.





7. Referências

Página de download do STM32CubeMX:

STMicroelectronics. (2024). *STM32Cube Initialization Code Generator*. Disponível em: https://www.st.com/en/development-tools/stm32cubemx.html. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

• Página de download do STM32CubelDE:

STMicroelectronics. (2024). *Integrated Development Environment for STM32*. Disponível em: https://www.st.com/en/development-tools/stm32cubeide.html. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

Especificações do H753

STMicroelectronics. (2024). *STM32H743/753*. Disponível em: https://www.st.com/en/microcontrollers-microprocessors/stm32h743-753.html. Acesso em: 29 de setembro de 2024.

Especificações do STM32H753ZI

STMicroelectronics. (2024). High-performance and DSP with DP-FPU, Arm Cortex-M7 MCU with 2MBytes of Flash memory, 1MB RAM, 480 MHz CPU, L1 cache, external memory interface, JPEG codec, HW crypto, large set of peripherals.

Disponível
em: https://www.st.com/en/microcontrollers-microprocessors/stm32h753zi.html.

Acesso em: 29 de setembro de 2024.

Funcionamento do I2C no STM32

STMicroelectronics. *Getting started with I2C*. Disponível em: https://wiki.st.com/stm32mcu/wiki/Getting_started_with_I2C. Acesso em: 12 nov. 2024.

Funcionamento do UART no STM32

STMicroelectronics. *Getting started with UART*. Disponível em: https://wiki.st.com/stm32mcu/wiki/Getting_started_with_UART. Acesso em: 12 nov. 2024.